

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE SIGLAS DA UFSCar

1 INTRODUÇÃO

O uso de siglas tem se dado com frequência em diversas áreas da atividade humana e se apresenta, tanto na forma escrita quanto na forma oral, como um recurso mnemônico visando facilitar a associação com o seu referente, seja uma unidade organizacional interna ou uma organização no seu todo.

As siglas estão presentes não só em documentos oficiais, sendo frequentemente utilizadas, também, pelas diferentes mídias, fazendo parte de textos sobre os mais diversos temas, como política, economia, saúde, educação, arte e cultura. As siglas têm a capacidade de representar títulos e ideias da língua escrita e falada, facilitando a comunicação, inclusive, entre diferentes línguas.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), nos últimos anos, vem passando por grandes mudanças decorrentes da sua expansão, da sua organização *multicampi*, do processo de internacionalização e de outros fatores. Essas mudanças fizeram com que houvesse a necessidade de atualização de suas estruturas administrativas, com a criação de novas unidades organizacionais e/ou a adequação das nomenclaturas existentes. Esse fato impactou, também, nas siglas em uso, seja pela possibilidade de duplicação de uma mesma sigla para nomenclaturas e unidades diferentes ou pela falta de padronização das convenções usadas, como letras, sílabas ou sinais para representar particularidades de cada unidade organizacional.

Buscando solução para as questões relativas às siglas da UFSCar, cujo uso é intenso, podendo, inclusive, ser considerado como um dos traços culturais da instituição; houve a necessidade de designar uma Comissão, pela Portaria GR n. 203 de 06 de maio de 2013, para proceder à atualização do “Manual de siglas da UFSCar”, aprovado pela Portaria GR 457/98, de 12/05/1998.

A Comissão foi composta inicialmente pelos seguintes membros: Elisabeth Márcia Martucci, Luzia Sigoli Fernandes Costa, Beatriz Helena Perez Pizani, Angela Maria Coelho de Melo e Aparecida Regina Firmino Canhete. Cabe destacar a importante colaboração de servidores como Silvia Maria Perez, da Secretaria Geral de Informática (SIn), Thiago Sentanin Danini, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), além de outros servidores, de acordo com a exigência de cada caso.

A Comissão deu início aos trabalhos em 29 de maio de 2013 com a expectativa de que seria um trabalho relativamente simples, porém deparando-se com uma multiplicidade de situações com desdobramentos inusitados que exigiram, ao longo dos dois anos de trabalho, a realização de muitas reuniões, pesquisas e consultas à literatura e às unidades específicas e, principalmente, o entendimento de todas as implicações e impactos decorrentes do uso dos nomes e siglas no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), nos cadastros existentes na Secretaria Geral de Informática (SIn), nos sistemas de registros da Graduação e da Pós-Graduação.

2 MÉTODO DE TRABALHO DA COMISSÃO

Ao todo foram realizadas 26 reuniões de trabalho, sendo 9 em 2013, 11 em 2014, 4 em 2015 e 2 em 2016. As reuniões transcorreram numa dinâmica interessante, possibilitando uma checagem geral e acertos de forma a selecionar e ajustar os nomes das unidades vigentes, bem como extinguir aquelas desativadas.

Outro aspecto a ser levado em consideração, até mesmo em função do tempo necessário para a realização do estudo, foi a sua expansão para abranger, também, a padronização das nomenclaturas das unidades organizacionais, colegiadas, bem como aquelas que não se constituem em unidades com funções gratificadas, mas são representativas para o funcionamento da UFSCar, como as comissões, comitês e outros similares.

Após a conclusão de uma primeira listagem composta pelas nomenclaturas e siglas de todas as unidades administrativas e acadêmicas da UFSCar, esta ficou em consulta pública por aproximadamente 2 meses. Nesse período, a Comissão recebeu algumas contribuições sendo que, no geral, houve acolhimento da maioria das sugestões, fazendo com que as siglas fossem revistas e adequadas diante dos argumentos dos servidores. Restou ainda solucionar uma demanda referente ao acréscimo de -SC na composição das siglas das unidades administrativas e acadêmicas e dos cursos localizados em São Carlos. A Comissão entende que por pertencerem à sede não há necessidade de identificação de campus, no entanto decidiu por submeter para análise e deliberação do CoAd sobre esse ponto.

Foi realizada com êxito uma reunião com os coordenadores dos programas de pós-graduação do *Campus* Sorocaba, com a participação do Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, Prof. Dr. Guillermo Antonio Lobos Villagra. Além de reuniões, foram realizados vários contatos com os gestores das unidades para entendimento das mudanças e adequações nas siglas.

3 PARÂMETROS PARA A FORMAÇÃO DAS SIGLAS E ORIENTAÇÕES SOBRE SUA APLICABILIDADE

Visando fundamentar a maneira como deverão ser formadas as siglas reuniu-se um conjunto de fontes para consulta e extração de parâmetros para embasar as propostas de constituição e adequação das siglas e nomenclaturas para a UFSCar.

As siglas são, em última análise, arranjos ou sequências de letras do alfabeto. O modo como essas letras se combinam e sua quantidade, em cada formação, são fatores que influenciam a sua pronúncia e lhe atribuem significado. Além do uso de letras é possível combinar símbolos para produzir diferenciações ou especificidades. Assim, as siglas possuem uma tipologia composicional quanto a sua formação que pode ser por letras iniciais, sílabas iniciais ou mistas, bem como o uso, quando necessário, de símbolos e convenções.

Cabe ressaltar que o processo de composição retratado na formação das siglas não é o que se verifica na formação de palavras regulares da língua, visto que, na formação das siglas, os elementos são letras do alfabeto e, na formação das palavras regulares, os elementos são outras palavras já existentes na língua ou outros radicais.

As regras gerais para a composição e o uso de siglas oficiais das unidades organizacionais administrativas e acadêmicas da UFSCar seguirão alguns parâmetros usuais em outras organizações, bem como aqueles recomendados pela língua portuguesa.

As denominações das unidades organizacionais administrativas e acadêmicas, órgãos colegiados consultivos e deliberativos, bem como os cursos da UFSCar, serão identificados por meio de siglas, compostas pela junção simples da letra inicial ou das primeiras sílabas de todas as palavras subsequentes ou de algumas delas.

No Apêndice A da minuta de resolução, encontram-se as regras gerais para a composição e uso de nomes e siglas oficiais da UFSCar, bem como o seu detalhamento e exemplificação visando sua padronização e utilização adequadas.

A lista de todos os nomes e siglas oficiais da UFSCar, gerados com o emprego das regras gerais podem ser consultadas no Apêndice B da Resolução, que acompanha a documentação, sendo que as siglas dos Cursos de Graduação da UFSCar, constam de relação a parte, apresentada no Apêndice C.

4 FLUXO DO PROCESSO DE REVISÃO OU CRIAÇÃO DE NOVAS SIGLAS NA UFSCar

A proposta de criação de nova nomenclatura e sigla ou eventual alteração daquela já existente deverá ser efetuada de acordo com as regras e encaminhada à Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) para análise de conformidade. Em seguida será submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração (CoAd).

Após aprovação, a nova sigla será oficializada por meio de Resolução do CoAd e, posteriormente, a Secretaria de Órgão Colegiados (SOC) enviará cópia da resolução à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) para registro oficial no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) e no Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG), à Secretaria Geral de Informática (SIn) para registro cadastral nos atinentes sistemas de informação da UFSCar e à Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) para a devida atualização.

A relação de nomes e siglas oficiais deverá estar permanentemente acessível à comunidade interna e externa no site da SPDI.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estabelecimento de critérios para a formação de nomenclaturas e siglas é um elemento facilitador, porém é um processo inacabado diante da dinâmica organizacional. Pois, a cada criação de nova unidade ou mesmo redefinição de funções, há a necessidade de criar um novo nome e sigla ou mesmo de rever aquelas já existentes.

O estudo das siglas caracteriza-se como um trabalho minucioso, paciente e que envolve, direta ou indiretamente, toda a organização. No caso do estudo da atualização do manual de siglas da UFSCar não foi diferente, no entanto a Comissão só tem a agradecer a colaboração e o apoio recebidos.